

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO – SEAS
MECANISMO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA DE RONDÔNIA

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO ESTRUTURAL DA PENITENCIÁRIA DE MÉDIO PORTE
- “PANDINHA”

IDENTIFICAÇÃO

UNIDADE PRISIONAL: PENITENCIÁRIA DE MÉDIO PORTE - PANDINHA

DATA DA INSPEÇÃO: 26/03/2025

INÍCIO: 10:00

TÉRMINO: 12:30

COMPOSIÇÃO DA EQUIPE DE INSPEÇÃO: Aline Rafaela, Ângela Fortes e Valkiria Maia Alves.

CAPACIDADE: 150

LOTAÇÃO ATUAL: 199

DIRETOR GERAL: FRANCISCO KLEBER MAIA

APRESENTAÇÃO

O Mecanismo Estadual de Prevenção e Combate à Tortura do Estado de Rondônia, no uso de suas atribuições legais previstas na Lei Estadual n.o 3.262/2013, com alterações feitas pela Lei Estadual nº 6.022/2025, e de acordo com suas prerrogativas legais ((Arts. 7.o, Inc. I e 9.o, Inc. II a V, da Lei Estadual n.o 3.262/2013) esteve sem aviso prévio, no dia 26 de março de 2025, nas dependências realizando escutas com a direção geral da referida unidade.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO – SEAS
MECANISMO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA DE RONDÔNIA

A Penitenciária de Médio Porte "Pandinha" em Porto Velho-RO foi construída entre 1987 e 1990. A construção foi parte de um conjunto de medidas para ampliar a capacidade de abrigar presos no estado de Rondônia, que sofria com superlotação. A Penitenciária "Pandinha" é uma das várias unidades prisionais de Porto Velho que, juntamente com outros estabelecimentos penais, visam a ressocialização e punição da criminalidade.

OBJETIVO DA INSPEÇÃO

O MEPCT/RO, em razão de notícias veiculadas na imprensa acerca da precariedade estrutural da unidade e atendendo a solicitação do Ministério Público do Trabalho (MPT), realizou diligências na Penitenciária de Médio Porte "Pandinha", em Porto Velho-RO. O objetivo dessas ações foi avaliar as condições de trabalho dos servidores e as condições estruturais da unidade, buscando garantir a segurança dos ocupantes (internos e servidores), identificar eventuais anomalias em elementos estruturais e indicar a necessidade de manutenções corretivas ou preventivas.

No dia 25 de março de 2025, circulou nas redes sociais uma denúncia referente às condições precárias do banheiro destinado aos policiais na referida penitenciária. As informações indicam que os Policiais Penais estão expostos a condições insalubres, o que viola a dignidade dos servidores.

link	e/ou	fonte:
https://www.rondoniaovivo.com/noticia/comunidade/2025/03/25/humilhacao-policiais-pe nais-sao-expostos-a-condicoes-insalubres-no-presidio-pandinha.html		

No dia 26 de março de 2025, às 10h, a equipe de fiscalização, através de suas membras/peritas, chegou à unidade mencionada para realizar a inspeção na estrutura



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO – SEAS
MECANISMO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA DE RONDÔNIA

da unidade, conversou com os servidores de plantão e constatou diversas irregularidades referente às condições de trabalho dos servidores.

METODOLOGIA UTILIZADA

Vistoria visual dos elementos estruturais (viga, pilares, e fundações aparentes); A inspeção foi conduzida por meio de vistoria visual, entrevistas com os funcionários e registro fotográfico dos pontos críticos.

CONDIÇÕES ESTRUTURAIS AVALIADA

Fundação e Pisos

- Não foi identificado recalque diferencial evidente.
- Algumas áreas apresentam afundamento superficial de pisos externos, sem risco estrutural imediato, mas indicam necessidade de correção.

Pilares e Vigas

A fiscalização revelou que os elementos estruturais apresentam sinais de degradação, incluindo fissuras, infiltrações e sinais de corrosão. Não foram identificadas deformações visíveis que comprometam a estabilidade, porém, a deterioração visível indica necessidade de análise técnica aprofundada e manutenção preventiva, conforme previsto na **Norma Brasileira ABNT NBR 5674:2012** (Manutenção de edificações) e na **Lei nº 13.460/2017**, que trata do atendimento às pessoas com deficiência e acessibilidade, incluindo aspectos de segurança estrutural.

CONDIÇÕES DO ESPAÇO DE REFEIÇÕES



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO – SEAS
MECANISMO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA DE RONDÔNIA

O espaço destinado às refeições foi financiado por cotas dos próprios servidores, demonstrando iniciativa de autossustentação. Contudo, o ambiente apresenta condições precárias, com mobiliário inadequado, além de equipamentos de cozinha e utensílios insuficientes para atender à demanda.

CONDIÇÕES DE MANUTENÇÃO E ESTRUTURA PREDIAL

- **Histórico de Manutenção:**

Segundo relatos dos funcionários, a unidade não recebe manutenção regular. A estrutura do prédio apresenta sinais visíveis de degradação, incluindo mofo, rachaduras e infiltrações, o que pode comprometer a integridade estrutural e a saúde dos trabalhadores e internos. Necessário monitoramento e, se necessário, intervenção estrutural.

- **Fiação e Infraestrutura Elétrica:**

Na guarita, onde os policiais monitoram as movimentações, a fiação elétrica é inadequada, apresentando riscos de curto-circuito e incêndio.

- **Banheiros e Condições de Trabalho:**

Não há banheiros disponíveis na guarita, o que viola as normas de higiene e saúde do trabalhador.

Os banheiros apresentam paredes sujas e manchadas, com manchas de umidade e mofo, indicando falta de limpeza adequada. O piso está irregular, com manchas e resíduos, dificultando a higiene. A pia e o vaso sanitário estão sujos, com resíduos visíveis e manchas de sujeira acumulada.

- **Climatização:**

O ar condicionado existente necessita de reparos e manutenção urgente, não sendo suficiente para garantir o conforto térmico adequado.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO – SEAS
MECANISMO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA DE RONDÔNIA

RECURSOS HUMANOS

- **Pessoal:**

Constata-se a insuficiência de servidores para atender adequadamente à população carcerária, o que impacta na segurança, na manutenção da ordem e na assistência aos internos, em desacordo com as diretrizes da Lei nº 13.769/2018 (Lei de Organização e Funcionamento das Carceragens).

- O "Pandinha" enfrenta desafios como superlotação, falta de recursos e dificuldades na gestão. Esses fatores podem contribuir para a violência e outras diversas dificuldades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A unidade prisional apresenta condições estruturais gerais insatisfatórias, que requerem reparos imediatos para evitar agravamento das anomalias. É importante destacar que o Mecanismo Estadual de Prevenção e Combate à Tortura de Rondônia – MEPCT/RO, no uso de suas atribuições legais conforme disposto na Lei Estadual nº 3.262/2013, com alterações feitas pela Lei Estadual nº 6.022/2025, através de suas membras/peritas, comprehende que para se garantir direitos e erradicar os direitos de pessoas privadas de liberdade é importante que a estrutura e condições de trabalho de servidores que atuam dentro das unidades devem ser garantidas de acordo com o que assevera a **Lei nº 13.769/2018 – Lei de Organização e Funcionamento das Carceragens**, essa legislação regula a administração, organização e funcionamento das unidades prisionais e carceragens. Ela define critérios para a infraestrutura, segurança, higiene, assistência social, saúde, alimentação e direitos dos internos. Entre



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO – SEAS
MECANISMO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA DE RONDÔNIA

suas diretrizes, estão a necessidade de instalações seguras, limpas, acessíveis e que promovam a ressocialização, além de estabelecer procedimentos para manutenção e fiscalização dessas unidades.

RECOMENDAÇÕES

- **Manutenção Estrutural Imediata**

Realizar vistoria técnica especializada e promover intervenções corretivas nas áreas com sinais de infiltrações, mofo, fissuras e demais elementos que indiquem degradação da estrutura predial, conforme as diretrizes da **ABNT NBR 5674:2012** (Manutenção de Edificações).

Corrigir os afundamentos superficiais nos pisos externos, prevenindo agravamento das patologias estruturais.

- **Requalificação da Infraestrutura Elétrica:**

Substituir e adequar a fiação elétrica das guaritas e demais espaços administrativos, com o objetivo de eliminar riscos iminentes de curtos-circuitos e incêndios.

Realizar inspeção elétrica conforme normas técnicas de segurança (NBR 5410/2004).



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO – SEAS
MECANISMO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA DE RONDÔNIA

• **Melhoria nas Condições Sanitárias:**

Reformar integralmente os banheiros utilizados pelos servidores, garantindo higiene, acessibilidade e salubridade, em conformidade com a **NR-24** (Norma Regulamentadora do MTE – Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho).

Garantir a existência de banheiros funcionais nas guaritas, respeitando os direitos básicos dos servidores.

• **Melhoria do Espaço de Refeições:**

Estruturar adequadamente o refeitório da unidade, fornecendo mobiliário, utensílios e equipamentos de cozinha compatíveis com a demanda e padrão sanitário, promovendo dignidade no ambiente de trabalho dos policiais penais.

• **Revisão do Sistema de Climatização:**

Realizar manutenção ou substituição dos aparelhos de ar condicionado, garantindo conforto térmico e condições adequadas de saúde ocupacional aos servidores.

• **Reforço no Quadro de Servidores:**

Reavaliar o quantitativo de servidores lotados na unidade, com vistas à adequação da equipe mínima necessária, conforme estabelecido pela **Lei nº**



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO – SEAS
MECANISMO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA DE RONDÔNIA

13.769/2018 (Lei de Organização e Funcionamento das Carceragens), promovendo um ambiente seguro e funcional tanto para servidores quanto para custodiados.

• **Estabelecimento de Plano de Manutenção Preventiva:**

Implementar cronograma contínuo de manutenção preventiva da edificação, com registro e controle técnico, visando a conservação e funcionalidade da unidade prisional, de acordo com os princípios da administração pública eficiente e segura.

• **Apoio Psicossocial e Saúde Ocupacional:**

Disponibilizar programas de saúde ocupacional aos servidores, com acompanhamento psicológico, capacitação contínua e canais de escuta, considerando o grau de estresse e pressão inerente à atividade no sistema prisional.

ENCAMINHAMENTOS

Este relatório de recomendações deverá ser encaminhado:

- À Secretaria de Estado da Justiça – SEJUS/RO;
- Ao Ministério Público do Trabalho – MPT;
- À Defensoria Pública do Estado de Rondônia;
- À Comissão de Direitos Humanos da ALE/RO;





GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO – SEAS
MECANISMO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA DE RONDÔNIA

- Ao Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária (CNPCP), para conhecimento.

Porto Velho, 09 de julho de 2025.

Aline Rafaela Silva Brito

MEPCTRO

Ângela Maria da Silva Fortes

MEPCTRO

Valkiria Maia Alves

MEPCTRO

